



# FOLHAPAE

APAE LAJEADO - AGO/2017



# PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

## NECESSIDADES, DIREITOS E REALIZAÇÕES

Conheça pessoas que superaram os desafios e deram a volta por cima

Páginas 6 a 8

### **DIRETORIA VOLUNTÁRIA**

Voluntários da APAE acompanham e lutam pelo crescimento da entidade

Página 3

### **ATIVIDADES EXTRACLASSE**

Veja algumas das atividades e atendimentos oferecidos na APAE

Páginas 4 e 5

Fique por dentro dos projetos mais recentes das turmas de alunos da APAE Lajeado

Páginas 9 a 11

## EDITORIAL

# Uma equipe que soma

**A** cada edição do FOLHAPAE, as emoções se renovam, pois é uma oportunidade concreta de estarmos cada vez mais próximos de todas as pessoas que fazem parte do universo apaeano ou que se identificam e reconhecem este trabalho absolutamente relevante e imprescindível para as pessoas com deficiência.

Somos desafiados a oferecer mais informações, divulgar as conquistas e necessidades da nossa organização e contribuir para o conhecimento dos pais, profissionais e comunidade.

Procuramos trazer para discussão assuntos atualizados em relação: às políticas para as pessoas com deficiência, trajetórias e conquistas alcançadas, e os projetos que ainda idealizamos concretizar.

Fazemos isto como uma equipe que somos, composta por profissionais, famílias, voluntários e a comunidade.

A APAE de Lajeado evolue sintonizada com o ritmo de crescimento do nosso município e do nosso Vale, assim se utiliza de tecnologias, equipamentos, capacitações, novas técnicas de reabilitação, investimentos em infraestrutura e formação continuada, tudo isso faz parte do compromisso da APAE de Lajeado, com cada um dos seus usuários.

Nesta edição trazemos: a palavra dos voluntários que há muitos anos contribuem com a APAE, o trabalho diário da Clínica, da Escola e da Assistência Social e a trajetória de alunos e usuários inseridos nos nossos serviços e no universo do trabalho formal.

Esta segunda edição de 2017 do FOLHAPAE contempla



**Ana Paula Müller,**  
diretora da APAE Lajeado

**Fazemos isto como uma equipe que somos, composta por profissionais, famílias, voluntários e a comunidade.**

também em suas páginas: A Semana Nacional Da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2017, com o tema: Pessoas com Deficiência: DIREITOS, NECESSIDADES e REALIZAÇÕES e propõe uma grande reflexão a cerca da temática da deficiência, retomando as conquistas

em relação ao Estatuto da Pessoa com Deficiência e todas as políticas públicas que validam seus direitos de uma vida plena em família e na sociedade.

Questiona ainda, o texto acima referido sobre as necessidades reais e urgentes das pessoas com deficiência, sejam elas das mais variadas áreas. E para finalizar nos remete as realizações, que variam muito de uma pessoa para outra, mas que certamente trazem um impacto positivo na vida de cada sujeito.

Enfim, anualmente, especialmente no mês de agosto, cada unidade apaeana é convidada a refletir sobre o tema da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla com os seus profissionais, famílias e comunidade. A reflexão questiona, avalia ações e redefine metas e objetivos. E é desta maneira que o movimento apaeano se consolida e se fortalece, lutando pelos direitos das pessoas com deficiência, reabilitando e incluindo.

## Estimulação precoce

A APAE de Lajeado conta, há muitos anos, com o serviço de estimulação precoce, voltado ao atendimento de crianças desde os primeiros dias de vida até os quatro anos de idade.

Neste setor são incluídas crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, seja este decorrente de: alguma síndrome genética, do transtorno do espectro autista, de uma lesão cerebral ou ainda sem uma causa esclarecida.

Na instituição temos hoje duas profissionais que realizam estes atendimentos, Juliane Walter e Jussie Alba, tendo disponíveis um total de, aproximadamente, 50 horários individualizados. O atendimento de estimulação precoce exige muito envolvimento

por parte do profissional que o realiza, bem como comprometimento e empenho por parte da família.

Uma das estimuladoras precoces, Juliane Walter, relata que este é um trabalho que lhe traz extrema realização, pois apesar de muito estudo para compreender o desenvolvimento global de cada paciente e sua família, também traz uma alegria enorme nos progressos alcançados. Independente da conquista vir em uma ou duas semanas, ou poder demorar meses, ela é comemorada muito tanto por mim quanto pela família. E quando falo em conquista me refiro a tudo, por mínimo que o progresso possa ser: um aceno, um olhar, um controle de cabeça ou os primeiros passos.



**Juliane Walter,**  
Estimuladora Precoce

**asterfarma**

medicamentos | cosméticos | suplementos

SÃO CRISTÓVÃO: 51 3729.8881 • UNIVATES: 51 3714.7000 ramal 5448  
MONTANHA: 51 3729.8880 • OLARIAS: 51 3709.1012  
ARROIO DO MEIO: 51 3716.2682

**GRAFOCEM**  
IMPRESSOS GRÁFICOS LTDA.

## Participação voluntária

**P**ensar no que a APAE de Lajeado possui hoje e o que deseja projetar para o futuro, sempre remete ao trabalho realizado em épocas anteriores e, na atualidade pelos muitos voluntários, que se dispuseram a fazê-lo.

A diretoria voluntária da APAE de Lajeado, durante esta trajetória de mais de 45 anos, acompanhou, lutou e conquistou inúmeros benefícios para alunos e usuários. Cada voluntário construiu uma história única e leva consigo a alegria de fazer parte desta organização.

A todos os voluntários, que doam para a causa apaeana, o que tem de mais precioso, que é o seu tempo e dedicação, o nosso sincero reconhecimento e agradecimento.

A equipe diretiva e os profissionais da entidade compartilham com vocês muitas conquistas e a certeza de que nenhuma delas seria possível, sem a participação de vocês.



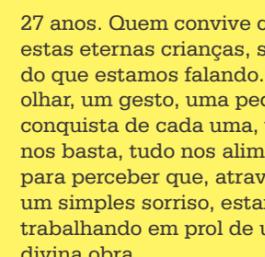
Diretoria da APAE Lajeado



Fazer parte da família APAEana me faz crescer a cada dia que passa. São pequenos gestos, que fazem grandes mudanças, para aqueles que mais necessitam. **Régis Luis Kunrath**, presidente APAE Lajeado



diretoria, atualmente sou diretora social. Ser voluntária na APAE é para mim poder compartilhar: trabalho, sorrisos, abraços e afeto. **Ana Cecília Togni**, professora aposentada, escritora e Doutora em Informática na Educação.



27 anos. Quem convive com estas eternas crianças, sabe do que estamos falando. Um olhar, um gesto, uma pequena conquista de cada uma, tudo nos basta, tudo nos alimenta, para perceber que, através de um simples sorriso, estamos trabalhando em prol de uma divina obra. **Roberto Heemann**, Conselho Consultivo



importantíssima entidade sempre faz bem a quem faz. Exerci cargos de secretário, tesoureiro, vice-presidente e presidente, por seis anos; diretor de patrimônio e social, agora diretor de patrimônio. Além de trabalhar com estas diretorias e profissionais, onde muito se aprende e se diverte. Trabalhar para o bem dos alunos e pacientes, para as crianças como os chamamos, mesmo que muitos já estejam na idade adulta, e suas famílias nos traz uma enorme satisfação. É maravilhoso ser Apaeano ou APAEonado. **Alexandre Gravina Martins**, corretor de seguros. Diretor de patrimônio. Há 28 anos na APAE.



Sempre agradeço as inúmeras coisas boas que aconteceram na minha vida: uma das principais foi ter tido a oportunidade de conhecer a APAE e, fazer parte de diversas diretorias, todas sempre empenhadas em manter a credibilidade da Entidade e dar condições para que os profissionais pudessem exercer o seu trabalho de forma competente e qualificada como efetivamente exercem, sempre com o objetivo de minimizar as dificuldades dos nossos alunos, pacientes e suas famílias. **Gilmar Volken**, advogado, integrante de diversas diretorias e presidente nos anos 2005 a 2010.



A APAE é importante na minha vida por atender as necessidades especiais do meu filho e dar suporte no atendimento moral e afetivo à família. **Marco Antônio Moresco**, pai e vice-presidente



A APAE me inspira porque atende e cuida de pessoas fragilizadas, com potencial que requer atenção especializada e têm dependência vitalícia da família, que por sua vez precisa do amparo oferecido pela entidade. É uma instituição de credibilidade pelo trabalho que vem desenvolvendo ao longo de várias décadas, de modo transparente, com total envolvimento e parceria da comunidade. As expectativas que tenho são as melhores possíveis. A sociedade de um modo geral está lidando melhor com as pessoas especiais, e a APAE tem papel fundamental, de importância crescente, no desenvolvimento das potencialidades de seus alunos/pacientes". **Adilson Johann**, Secretário



Na APAE consigo exercer a função de voluntário e cidadão. Este trabalho voluntário só é possível com o apoio dos demais integrantes da diretoria e dos profissionais. **Larri Rugard Neumann**, bancário aposentado, tesoureiro APAE. Faz parte da diretoria

Estou na APAE desde 1996. Ocupi diversos cargos na

Falar de APAE é falar de emoção. Viver APAE é viver em amor. Emoção e amor que vivemos há aproximadamente

Neste tempo de Apae, muito aprendi e muito ganhei, pois o trabalho voluntário á esta

## Sala de Estimulação Multissensorial é inaugurada

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) inaugurou a Sala de Estimulação Multissensorial Snoezelen/MSE para os profissionais da entidade.

A Sala permite a estimulação dos sentidos primários como: o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir a necessidade de recorrer às capacidades intelectuais dos usuários, mas sim as suas capacidades sensoriais oferecendo efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos com mudanças neuropsicológicas e oscilações neurais.

Na inauguração do espaço as terapeutas Snoezelen/MSE, procuraram despertar nos profissionais e diretoria voluntária sensações únicas que serão experimentadas também pelos usuários nos atendimentos.

No ano passado cinco profissionais da APAE fizeram o curso de capacitação da Metodologia para atuarem como terapeutas Snoezelen/MSE, esse treinamento foi realizado na APAE de Marau. Somente a terapeuta ocupacional Cristiane Schneider, a psicopedagoga Cristiane Loposzinski, a psicóloga Mônica Araújo, a fonoaudióloga Fabiane Horn e a fisioterapeuta Jussié Alba que foram capacitadas, poderão utilizar o espaço como terapeutas.

A APAE de Lajeado acredita ser de extrema importância para os usuários (pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo) a implementação destes recursos para reabilitar indivíduos. São terapias alternativas que podem auxiliar no desenvolvimento do potencial de pessoas com dificuldades extremas.

A sala funcionará como espaço físico para realização de atividades terapêuticas, com sessões individuais de 45 minutos ou outra indicação prescrita por médico ou terapeuta. Poderão trabalhar no espaço um ou mais terapeutas simultaneamente, permitindo maior número de atendimentos.



## Alunos tem atletismo na APAE



Os Treinamentos de Atletismo são realizados pela professora Magiela Dresch, pelos professores Rogério Worm e Ênio Bergamaschi acompanhados pela professora Aline Lenz. Acontecem todas as quartas-feiras, no campo de esportes do CEAT, quando não chove. Nos dias de chuva, acontecem na APAE através de ensinamentos mais teóricos e técnicos.

Os alunos treinam corrida, salto em distância e arremesso de pelota, peso e dardo. Num primeiro momento, os atletas foram ambientados ao local e às regras do esporte, como também foi realizada uma avaliação para verificar a aptidão de cada um.

As técnicas são trabalhadas e retomadas constantemente: não olhar para trás quando se corre não "queimar" as linhas de delimitação dos espaços e raias, como fazer as arrancadas, o toque que sinaliza as largadas e assim por diante. Os alunos estão sempre aplicando o que aprendem e sincronizando várias informações, entre elas: o amarrar correto e firme

dos tênis e a postura corporal ideal para a realização de cada atividade esportiva.

Além das regras, da busca de resultados, das técnicas de cada esporte, sempre é trabalhado também, "o fazer parte da equipe", que potencializa habilidades como: respeitar os colegas, torcer pelos colegas, esperar a sua vez, ter um comportamento adequado e ter concentração e foco.

Muitas técnicas são ensinadas pela observação e depois colocadas em prática, antes de ser uma atividade física, o esporte também é um exercício mental de organização e execução corporal e espacial ordenada pelo cérebro.

É gratificante ver os alunos se empenhando, se superando, se aprimorando, trabalhando em equipe e se realizando com o grupo e consigo mesmos.

É importante ressaltar que todos os resultados visíveis e invisíveis ultrapassam o campo de esportes, entram na sala de aula e seguem com os alunos em todos os momentos de sua vida.

## A VIDA É FEITA DE ESCOLHAS

O Grupo de Danças, 3Ts "Talento Todos Temos", está participando do Concurso Cultural Vida + Viva Sem Alcool.

Este grupo é formado por treze alunos, que são acompanhados pelas professoras Francine Becker e Magiela Dresch. Para o evento está ensaiando uma nova apresentação com coreografia bem diversificada que foi criada pelo professor Alexandre Bitdinger, que vem desenvolvendo um trabalho voluntário na escola.

Para o professor Alexandre, como profissional da área, este é para ele um novo desafio, que vem trazendo um retorno bastante produtivo, tanto por parte dos alunos, quanto pelos professores. "A cada semana de ensaio é possível notar a evolução e o entusiasmo dos alunos. A dança pode mudar a vida das pessoas", diz ele.



## Instrutor voluntário oferece aulas de capoeira

Capoeira é a alegria das coisas mais simples, é a arte de fazer o corpo se expressar... Com esse pensamento foi iniciado um trabalho voluntário com a supervisão do Mestre Karcará do grupo Oxóssi.

O trabalho é realizado com amor e dedicação para mostrar que podem sim, cada um a sua maneira praticar a capoeira.

A instrutora Lucimara Vargas conta que com o passar das aulas os alunos foram se conhecendo e respeitando uns aos outros, formando assim uma família de capoeiristas na APAE Lajeado.

A mesma espera por muito tempo ainda poder partilhar momentos mágicos com as crianças e jovens. "Só quem é capoeira sabe explicar. Axé!", diz.




**Ereno Dörr**

Transportando com carinho para uma vida melhor.

Av. Senador Alberto Pasqualini, 1605 - B. São Cristóvão - Lajeado - RS  
Telefone: (51) 3748-4333 - E-mail: recepcao@dorr.com.br



**Atacado CONTINI**  
O SHOPPING DO SEULAR.

Razão Social João A. Contini | CNPJ: 02.848.577/0001-83 I.E.: 072/0087996  
Rua Washington Luiz, 331 | São Cristóvão | Fone/Fax: 51 8136.0130/3714.3018  
Lajeado, RS. | E-mail: comercial@atacadocontini.com.br



**Chiarelli**  
Contabilidade e Assessoria

Constantino Chiarelli Contador CRC/RS 12697  
Leandro Chiarelli Contador CRC/RS 52062

Registro de Firmas - Escritas Fiscais  
Imposto de Renda - Perícias Contábeis  
Assessoria Contábil

Rua Júlio de Castilhos, 523 . Sala 11 . Ed. Autovale . Lajeado/RS  
FONE/FAX (51) 3714.3175 . (51) 8164.9999  
E-mail: leandro@chiarelli.net.br

# PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NECESSIDADES, DIREITOS E REALIZAÇÕES

## Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2017

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Lajeado atende 310 alunos/usuários, por meio dos setores de educação, saúde e assistência social. Os mesmos são oriundos de 11 municípios conveniados com a instituição.

A Escola de Educação Especial Bem me Quer, mantida pela APAE de Lajeado possui, matriculados em 2017, 132 alunos, nas turmas: Anos Iniciais, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos.

No setor de Assistência Social, são atendidos 32 usuários com atividades de lazer e de vida diária, fortalecendo o vínculo entre família e insti-

tuição e ampliando as possibilidades de atividades diferenciadas para este público.

Na área da saúde são 146 usuários atendidos nos setores: Estimulação Precoce, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia, conta o setor ainda com atendimentos de um médico clínico geral e um médico neuropediatra. Para completar as atividades voltadas para a saúde, a entidade conta com os serviços de Equoterapia e Hidroterapia.

A coordenadora pedagógica Tamara Dresch confessa que em uma instituição especial como a APAE se aprende que as diferenças apresenta-

das pelos usuários fazem com que os profissionais cresçam como pessoas.

Nesse sentido, ela assim se expressa: "Todos temos nossos direitos, necessidades, mas as realizações vêm diariamente. Trabalhando e convivendo com as pessoas que fazem nosso dia ser mais colorido, iluminado, cheio de carinho possibilita que tenhamos a certeza que a APAE completa a vida de quem está nela diariamente". Afirma ainda que "os profissionais, alunos, usuários e familiares conseguem transformar a instituição em um espaço acolhedor, cheio de conquistas e realizações".

## NECESSIDADES Aconteceu, e agora? É amor demais para oferecer

Durante a gestação da Mariana, a advogada Juliany Schäfer (31) teve ameaça de aborto e, ficou um tempo em repouso absoluto. Mas foi quando da realização da Ecografia Morfológica, um dos exames recomendados para gestantes, que a médica constatou uma alteração nas condições físicas da bebê, pois esta apresentava hipoplasia nasal (osso nasal menor que 5 mm), o que poderia ser um indicativo de síndrome de Down.

Segundo a obstetra, poderia indicar síndromes com comprometimentos graves. Para maiores esclarecimentos, foi recomendado a gestante que realizasse outro exame, denominado Cariótipo Fetal. "Confesso que meu medo de perder a Mariana sempre foi maior do que qualquer desafio de ter um filho com deficiência, imediatamente meu marido e eu optamos por não realizar o Cariótipo, pois havia risco de aborto" diz a mãe. Apesar de todo o cuidado a Mariana nasceu prematura e, em julho último completou quatro meses de pura alegria.

Embora a família já suspeitasse da alteração, conforme a ecografia



A pequena Mariana foi uma bênção na vida da família. Com poucos meses de vida a bebê já frequenta atendimentos clínicos na APAE

morfológica havia indicado a confirmação da síndrome de Down na menina veio logo após o nascimento.

A mãe prossegue seu depoimento dizendo: "Estava na sala de recuperação e quando a trouxeram, olhei para aquela bonequinha que me olhou e colocou a linguinha para fora. Tive certeza que ela tinha síndrome de Down e me senti muito especial. Ela é um encanto de menina". Afirma ainda que sentiu uma felicidade imensa de ela, embora prematura, estar bem e

surpreender a todos com suas conquistas diárias.

Desde que a Mariana nasceu a mãe e o pai conversaram muito com outros pais de crianças com síndrome de Down e o que constataram é que a notícia da SD num primeiro momento assusta muita gente, pois não é a criança idealizada ao longo da gestação. "No nosso caso foi diferente, acho que a nossa Mariana superou nossas expectativas e ao saber que somente tinha síndrome de Down foi algo

muito confortável".

Sobre a aprendizagem diária com a convivência entre mãe e filha, Juliany lembra especialmente que as pequenas e mais simples coisas da vida são as mais especiais e que muitas vezes passam despercebidas no cotidiano. "Aprendi a valorizar mais as vitórias e encarar o tentar novamente não como fracasso e sim como sinônimo de garra. Nossa relação familiar é de muito amor, o irmão Gabriel é louco pela mana que retribui com muitos sorrisos lindos, fazendo os pais se derreterem".

Para Juliany algumas pessoas desconhecem é que a síndrome de Down não é nenhuma sentença de morte (especialmente porque a expectativa de vida há anos atrás era baixa) ou de invalidez, ao contrário, é um decreto de felicidade.

Prossegue a mãe dizendo: "Não é demais mencionar que pessoas com síndrome de Down se divertem, brincam, estudam, passeiam, trabalham, namoram e se tornam adultos como todo mundo, a Mariana, por exemplo, possui um sorriso fácil de pessoa feliz".

A mãe diz que acredita na filha e pensa que não há barreiras que ela não seja capaz de transpassar.

E, prossegue: "No mais tudo que estiver ao nosso alcance será feito, estímulo é o que não vai faltar e aliado a isso, seguir o acompanhamento com excelentes profissionais que sei que farão a diferença".

Para finalizar diz: "A APAE tem contribuído muito na estimulação precoce da menina, inclusive com orientações nas mais diversas áreas, agregando conhecimento sobre a síndrome de Down. Não conhecia a entidade antes de ter de utilizá-la, confesso que fui surpreendida pela organização e o brilhante trabalho que a entidade realiza".



## DIREITOS

Pais lutam para que seus filhos sejam respeitados perante a sociedade

Tudo o que Andreia sonha para o filho William (12) que tem Síndrome de Down é que no futuro tenha autonomia para se defender, que continue frequentando a APAE e trabalhe como muitos fazem. "E vou continuar ensinando a ele hábitos e princípios para que se torne um cidadão de bem



A mãe de William garante que lutará pelos direitos de seu filho e para que o menino seja independente e respeitado perante a sociedade

**FERRAMENTAS DO VALE**  
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A ferramenta que você precisa **está aqui**

[www.ferramentasdovale.com.br](http://www.ferramentasdovale.com.br)  
51 3714.2872 | 51 3714.1267 | 51 99983.0232  
R. Roberto F. Kolling, 221 | Bairro Florestal, Lajeado/RS

**sustentare** seguros

Seguro Residencial | Seguro de Vida | Seguro Empresarial

R. Bento Gonçalves, 71  
Sala 302  
Lajeado  
Telefone  
3748-5500



Joacir trabalha com o irmão. O ex-aluno da APAE sempre sonhou em usar o crachá de uma empresa



Este é o segundo emprego do dedicado Vinicios. Trabalha feliz na companhia da irmã

e principalmente respeitado”.

William adora ir às aulas na APAE, entidade esta que ele frequenta desde que estava na barriga da mãe Andreia Nilza da Silva (39). Quando descobriu que William possuía trissomia 21 tinha quatro meses de gestação. A mãe conta que foi um susto, na época poderia ter pensado em abortar, mas resolveu ter a vida que estava dentro dela que já se mexia. “Toda a família e amigos me apoiaram e eu aprendi que as pessoas com deficiência tem suas limitações, mas tem condições de fazer tudo”.

A APAE teve um papel importante na vida da família. Durante a gestação, Andreia conversou com a então coordenadora pedagógica Ana Paula Muller que explicou um pouco sobre a síndrome de Down e das crianças com esta síndrome que frequentavam a entidade. A partir desse momento já marcaram atendimentos para quando o William nascesse. Com três meses de idade o menino começou a estimulação precoce. “Penso que para nós pais a APAE é o segundo lar de nossos filhos, sou muito grata por todo o apoio e aprendizados alcançados pelo meu filho”.

## REALIZAÇÕES

### Pessoas com Deficiência encaram firme o mercado de trabalho

Com um olho nos calçados e a mão firme no trabalho, o ex-aluno da APAE Joacir da Silva de 29 anos, trabalha há quatro meses no setor de reciclagem da empresa Beira Rio e, afirma que um de seus maiores sonhos sempre foi usar crachá. “Gosto de trabalhar. Meu trabalho é organizar os copinhos e colocar dentro do saco grande. Meu irmão e amigo João Luís também trabalha junto comigo”, diz o alegre Joa.

Com 18 anos Artur Vinicios da Silva que possui atraso no desenvolvimento intelectual, já trabalhou nos supermercados Imec, e há dois meses está também na empresa Beira Rio. Carregando caixas, ajudando na limpeza e levando e buscando notas e talões, Artur está adorando o trabalho que realiza com naturalidade e muita simpatia.

“Trabalho o dia inteiro e fiz muitos amigos na Beira Rio”, conta o jovem, que tem como parceira de trabalho a irmã Ana Paula da Silva de 24 anos, que atua em um setor próximo. “Está sendo muito legal, também

estava precisando de emprego e agora minha mãe cuida da minha filha. É uma oportunidade boa para nós dois”.

A responsável pelos recursos humanos da fábrica de calçados Beira Rio, Kelim Xavier afirma que o mais importante de ter pessoas com deficiência no espaço de trabalho é o convívio e aprendizado que todos têm com eles, além da adaptação deles com a sociedade. “Eles aprendem, dão o primeiro passo e não é só trabalho, mas conhecendo outras pessoas. Fazem amizades e todos aprendem com eles e eles conosco”. Atualmente tem 29 pessoas com deficiência trabalhando na fábrica, mas estão sempre em busca de mais. “Percebemos que a qualidade das pessoas com deficiência é maior do que a nossa. Nós, que não apresentamos deficiências, quando um superior ou outra pessoa pede para fazer algo, se não estamos bem não temos o mesmo rendimento. E com a ingenuidade deles estão sempre dispostos e fazem tudo com eficiência e qualidade”.

A profissional conta que todos são queridos, afetivos e, a receptividade da equipe mudou bastante. “As pessoas não sabiam como lidar com os novos colegas, hoje todos chegam e são muito bem acolhidos, as pessoas antes paravam e olhavam, hoje é só sorrisos e todos querem apadrinhar”.

# MUITO PRAZER! SOMOS OS ALUNOS DA APAE/LAJEADO

## Conheça os últimos projetos e atividades das turmas de alunos da APAE



### Integração com as famílias

O Grupo de Convivência da APAE Lajeado realizou uma confraternização de encerramento do semestre. Com a presença dos seus familiares, os alunos, cantaram junto com o professor de música Walter Silva a canção "Como é grande o meu amor por você" e cada um entregou à sua família uma rosa. Após foi veiculado um vídeo com fotos das famílias em uma homenagem feita pela estagiária da área da psicologia Evelize de Oliveira.

O evento foi organizado pela professora Carina Luzzi, a monitora Iranira da Silva, a professora Franciele Silva e pela assistente social Janete Borin, que também ficaram responsáveis por toda a decoração no salão de eventos que foi produzida pela turma. Após um lanche compartilhado, os familiares receberam os relatórios do semestre. A APAE agradece a presença de todos!

### Estimulando os cinco sentidos nas turmas Ciclo I



Neste segundo semestre a turma de Ciclo I “C” - B – Independização da professora Alana Kuffel e a monitora Martina Gerhardt iniciou o projeto “Estimulando os Cinco Sentidos” com o objetivo de desenvolver as habilidades sensoriais dos alunos. Como atividade desafiadora, foi realizada uma pintura com diferentes texturas, utilizando os seguintes materiais: cenoura, gelatina, gema de ovo e café. A mesma, além de estimular o tato e o olfato, instigou o paladar, pois enquanto trabalhavam foi permitido ao grupo experimentar os alimentos utilizados.

### EJAS: Artesanato desenvolve habilidades nas turmas



As turmas EJAS II, V e VI orientadas pelas professoras Francine Becker e Tais Borsatto, vem desenvolvendo trabalhos artesanais, confeccionando: blocos, potes, porta recado e porta retrato. Esses produtos estão sendo comercializados e oferecidos como forma de agradecimento às pessoas que tem contribuído com a instituição, como palestrantes, visitantes e colaboradores.

Os produtos confeccionados também foram expostos no Arte na Praça, apresentando assim à comunidade um pouco do trabalho desenvolvido pelos alunos da escola.

**E vou continuar ensinando a ele hábitos e princípios para que se torne um cidadão de bem e principalmente respeitado.**

Andréia, mãe de William

**CVSM**  
COCCONI, VOLKEN, SIQUEIRA & MARCHINI  
ADVOGADOS  
OAB/RS nº 1038

Jairo Cocconi  
Gilmar Volken  
Luis F. Cardoso de Siqueira  
Henrique Marchini  
José Frederico Ely

Cleunice Dalmolin  
Maximiliano Heberlé  
Marina Lantius  
Mathias H. de Azevedo Volken

R. Duque de Caxias, 457 - B. Americano - Telefax: 51 3710.1106 - Lajeado - RS  
www.cvsm.com.br cvsm@cvsm.com.br

ADESIVOS  
ACRÍLICO  
PLACAS  
TROFÉUS

**Impressione**  
adesivos | acrílicos

51 3726-3525

www.impressioneadesivos.com.br  
atendimento@impressioneadesivos.com.br

Só você  
tem a força  
para realizar  
seus sonhos!

**MasterMind**  
RIO GRANDE DO SUL

Treinamentos  
de alta performance  
MASTERMINDRS.COM.BR  
(51) 3714-3696

## Tinta e textura na turma da ambientoterapia

A textura estimula os instintos dos alunos de forma significativa e divertida e também pode proporcionar uma interação ainda maior entre os alunos e professores.

O objetivo é fazê-los utilizar e fazer o uso correto do material que lhes é oferecido, como também explorar a imaginação e os seus estímulos.

Na turma de ambientoterapia os usuários tiveram este primeiro contato com a tinta e vivenciaram momentos de sensibilidade, mas ao mesmo tempo curiosidade que os deixou ainda mais atraídos pelas cores e suas texturas.

A professora Maria Elisabeti Buffé e o monitor Ezequiel Marques Junior perceberam que as crianças utilizando suas capacidades, aproveitaram o máximo dessa atividade e retribuíram o momento com lindos sorrisos.



## Culinária e degustação



A turma Ciclo I "C" A - Independência II da professora Juliana Azevedo e monitora Iranira Rodrigues teve vários momentos produtivos neste 1º semestre. Um deles foi vivenciado nas aulas de Culinária com Degustação.

O objetivo foi oportunizar os alunos a explorar o paladar provando diferentes sabores e texturas, macio, mole, liso, azedo e doce. Os alunos adoraram a experiência, participando e aceitando provar o que lhes foi oferecido.

Nesta atividade também foram trabalhadas as habilidades de: organização, tolerância aguardar sua vez, concentração e a importância da celebração de cada conquista.

## Culinária junina



Os alunos das turmas Ciclo I A e Ciclo I B junto com as professoras Mariana Becker e Scheila Luiza Barkert e monitora Marina Gregory aproveitaram a temática junina e prepararam em uma tarde de junho, no refeitório da APAE, receitas deliciosas, como paçoca e rapadura.

Esse momento de culinária foi de muita concentração e aprendizagem, os alunos trabalharam em equipe e também desenvolveram a motricidade fina, ajudando a abrir as embalagens, colocando os ingredientes nos recipientes e panelas, misturando-os para que se tornassem nos saborosos doces e que depois de prontos foram todos consumidos.

HUMM... Ficou uma delícia!

## Compreendendo o mundo através da geometria

A turma de Ciclo III A do turno da tarde, juntamente com a professora Marilene G. de Almeida está trabalhando o projeto "Compreendendo O Mundo Através da Geometria", com o objetivo de fazer com que o aluno conheça as formas que estão em todos os ambientes em que vive, através de jogos de atenção e concentração envolvendo as formas geométricas.



## Recreio divertido nas turmas EJA III e Ciclo III B

Os recreios são regados a muita diversão: brincadeiras, jogos e risadas. São esses momentos que tornam as tardes ainda mais prazerosas para os alunos dos EJA III e Ciclo III B. Considerando que as brincadeiras saudáveis contribuem para o aprendizado dos alunos. As professoras Aline Azevedo e Cristiane Labres estimulam para que eles possam aproveitar ao máximo estes momentos.



## EJA IV confecciona minilivros artesanais



A turma do EJA IV (Anderson, Diego, Gabriel, Luan e Matheus) que é coordenada pela professora Aline Lenz, com o objetivo de valorizar a escrita e registrar a história da APAE, está confeccionando minilivros artesanais.

Este trabalho consiste em receber colaboradores e ex-colaboradores (alunos, professores, grupo de mães, profissionais da clínica, membros da diretoria...) da instituição, escutar as suas histórias e registrá-las. O lançamento dos livrinhos está previsto para o final do ano letivo.

Na foto, a querida Ana Cecília (Tia Chica) que integra a diretoria da APAE no dia que visitou a nossa turma e nos encantou com suas tantas histórias, principalmente com as curiosidades da construção da nossa piscina, tão apreciada pelos alunos.

Aguardem e prestigiem o lançamento de nossos livrinhos, em dezembro!

## Chocolate quente



A Turma de Ciclo II "C" Independência III, realizou um delicioso chocolate quente, junto com a professora Maria Elisabeti Buffé e a monitora Ethianna Abella no refeitório da escola. A professora e a monitora, num primeiro momento apresentaram cada ingrediente que iria ser utilizado na receita e cada aluno participou de sua forma na confecção da mesma.

Após o preparo, as crianças tomaram o chocolate quente no pátio curtindo um lindo sol de inverno. A receita também foi impressa e fixada na agenda para os pais produzirem junto com as crianças em suas casas. A turma deseja um delicioso inverno para todos, assim como estava o chocolate!

## Experimentar e Aprender - O Cabeludo



A turma de Ciclo II A juntamente com a professora Luana Meneghetti e a monitora Martina Gerhardt está desenvolvendo o projeto: "Experimentar e Aprender!", no qual as crianças estão realizando diversas experiências que aguçam o sentido tátil e visual.

Um dos experimentos foi a confecção do "cabeludo", em que as crianças plantaram alpiste em uma casquinha de ovo, lhe deram nome e rosto. Esta atividade serviu de experiência para o plantio de sementes, para o tato e para a visão. As crianças registraram a evolução do seu cabelo. Os nomes de cada "cabeludo" são: Bob, Popó, Wall-e, Bélinha, Tobi, Spike, E e Kinder.

## Cultivando amigos através da história «Girassol Solitário»



Os projetos do Ciclo III B Manhã da professora Janine Gueno são elaborados através de fatos e curiosidades que são vivenciados diariamente.

Desses fatos, surgiu o Projeto: "Plantando Sentimentos Com O Girassol Solitário", que visa valorizar nossos amigos e aprender a cultivá-los, convivendo com eles e não querendo ser um girassol solitário como na história contada pela professora.

Estão sendo planejadas várias atividades, entre elas: plantar um girassol, criar um álbum de técnicas de culinária da semente do girassol, visitas ao supermercado para comprar os ingredientes, conhecer o pintor Van Gogh, e a releitura da sua obra do GIRASSOL, conhecer algumas obras do compositor e cantor Vinicius de Moraes sobre o GIRASSOL, e muitas outras atividades legais que surgiram no decorrer do semestre.

## A música e seus benefícios para a interação social



A música na turma EJA I Independência V é um momento terapêutico de muita importância, no qual as crianças tem a oportunidade de participar de diversas formas tais como: tocar e manusear os instrumentos musicais, cantar ou ainda dançar diferentes repertórios e ritmos.

A professora Michele Pohl e a monitora Ethianna Abella, salientam a importância de utilizar situações de aprendizagem que proporcionem vivências lúdicas entre as quais brincadeiras de roda e dramatização de músicas, pois estas possibilitem o contato visual e o movimento do corpo auxiliando assim no desenvolvimento da psicomotricidade dos alunos.

## Projeto Sensações



A turma do CICLO IIB cujas atividades ocorrem no turno da tarde e são coordenadas pela professora Eliéges L. Rohr e pela monitora Joice Becker está trabalhando o tema projeto das sensações, cujo título é "Sentir, Tocar, Cheirar e Degustar é Muito Bom".

A partir deste tema a turma realizou a atividade com material reciclável de esponja sobre pote de iogurte, confeccionando carimbos com os quais usando tinta guache os alunos puderam criar desenhos de forma livre.

## Era uma vez



A turma de Educação Infantil juntamente com as professoras Marilene G. de Almeida e Franciele A. da Silva estão trabalhando o projeto "Era Uma Vez", no qual estão sendo desenvolvidas histórias, trabalhos manuais, pinturas, entre outras atividades. A partir do desenvolvimento do projeto percebeu-se a importância das histórias infantis na educação infantil, nas quais a criança acaba se sentindo parte delas, fortalecendo as relações com o meio em que está inserida, desenvolvendo fantasia e imaginação. O Projeto continuará no decorrer do semestre buscando levar as crianças a interagirem com o mundo imaginário.

## Artes da turma



O projeto Artes da Turma do Ciclo III "C" - Independência IV da professora Juliana Azevedo e do monitor Ezequiel Marques teve como principal objetivo despertar os alunos o interesse e o gosto pela pintura e pelas artes. As aulas de artes possibilitaram aos alunos o desenvolvimento de várias áreas do conhecimento, entre elas: percepção, imaginação, sensibilidade e criatividade.

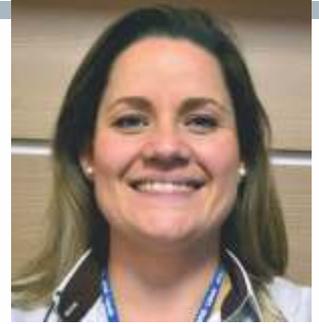
Os alunos foram oportunizados a experimentar várias técnicas e texturas como areia colorida, colagens recorte e tintas. No processo de aprendizagem em Artes Visuais, a criança expressa seu mundo interno, sua personalidade e seu modo de ver e de sentir as coisas. A criação é exclusividade das crianças, mas cabe ao professor instigar o aluno oferecendo propostas e experiências variadas.

**Só Alumínio**  
Metalúrgica  
Labres Ind. e Com. de Alum. Ltda

Especializada em esquadrias de alumínio, fachadas revestidas e coberturas de piscinas

Rua Carlos Spohr Filho, 1698-Lajeado | 51-3748-3126  
[www.soaluminio.ind.br](http://www.soaluminio.ind.br)

**20 ANOS**  
2016



**Tamara Dresch,**  
coordenadora pedagógica

# Um jeito diferente de pensar reuniões

O grupo de professores e monitores da APAE de Lajeado há muito tempo se reúne em encontros mensais denominados reuniões pedagógicas. O momento sempre foi bastante produtivo, porém com o aumento do número de alunos matriculados na Escola de Educação Especial Bem me Quer, conseqüentemente, aumento de turmas e de profissionais, estes momentos acabaram ficando pequenos para discussão e organização das atividades.

Com o intuito de melhorar a qualidade destas reuniões e não ser um espaço obrigatoriamente determinado pela equipe diretiva e que fosse ocupado apenas assuntos administrativos, a partir de 2016, adotamos estas reuniões pedagógicas com finalidade de

estudo dentro do horário de aula, sendo sempre realizadas nas primeiras sextas-feiras do mês, de manhã às 9h30min e à tarde, às 15h30min. Continuamos também realizando reuniões com outras finalidades em horários alternativos.

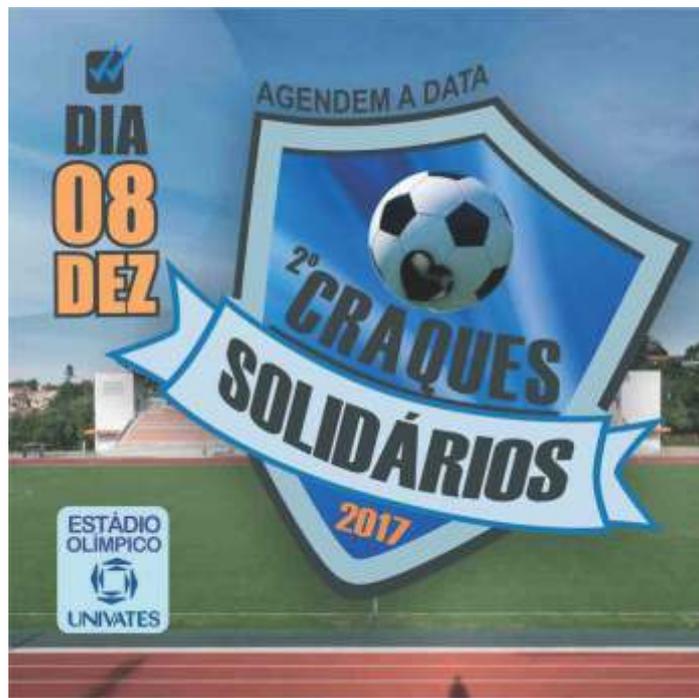
Pensando numa forma atrativa de envolver todos os profissionais (professores e monitores) da escola da APAE nas reuniões pedagógicas, os participantes no primeiro ano dessa modalidade foram divididos em duplas de colegas, através de sorteio, as quais tinham como tarefa organizar um momento de estudo para o grupo. As temáticas foram as mais variadas: temas técnicos, como Projeto Político Pedagógico, elaboração de relatórios, assim como temas de autoestima, de convivência em

grupo, de saúde.

Foram momentos marcados pelo pensar, pelo refletir, mas o mais importante de tudo era que cada encontro foi pensado de um colega para outro colega.

No retorno do período de férias deste ano (2017), foi realizada uma avaliação entre os participantes sobre os benefícios do que já havia sido realizado nesse tipo de reunião e sugestões para prosseguimento. O grupo todo entendeu que este realmente foi sempre um momento pensado para os profissionais e decidiu-se manter a estrutura dos grupos de estudo. Os temas continuam variados, em algumas ocasiões envolvendo profissionais voluntários que vêm se agregar à nossa caminhada enquanto pessoa e profissional.

Acredito que o programar algo para os colegas faz bem. Motiva a pensar em equipe e refletir sobre o que se acredita ser interessante para cada momento. Estes encontros estão abrindo possibilidades para grupo, fortalecendo relações e diversificando os assuntos em pauta a cada mês.



## Muito Obrigado

O nosso agradecimento para todos os profissionais, alunos, usuários, familiares, voluntários e apoiadores que contribuíram para a elaboração do segundo FOLHAPAE 2017.

E a você, caro leitor, especialmente pela credibilidade nos serviços da APAE de Lajeado. Estamos de portas abertas para recebê-lo.

Ana Paula Müller, diretora



 [www.apaelajeado.com.br](http://www.apaelajeado.com.br)  
 /apaelajeado  
 [lajeado@apaers.org.br](mailto:lajeado@apaers.org.br)

Fones: 51 3714-1402 e 51 3714-3098  
WhatsApp: (51) 98585-4696

### EXPEDIENTE

Textos: Renata Leal, direção, professores e equipe técnica; Revisão: Ana Cecília Togni; Foto da capa: Renata Leal; Conselho Editorial: Gilberto Soares, Renata Leal, Ana Paula Müller, Tamara Dresch e Ana Cecília Togni; Jornalista Responsável: Renata Leal; Projeto Gráfico: AGEA Propaganda; Impressão: Grafocem; Tiragem: 1.000 exemplares.